



MARRETA

**LIGA
OPERÁRIA**

Filiado a Federação dos Trabalhadores na Indústria da Construção e Mobiliário de Minas Gerais - FTICMMG

Informativo Oficial do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção de Belo Horizonte, Lagoa Santa, Nova Lima, Raposos, Ribeirão das Neves, Sabará e Sete Lagoas - Tel: (31) 3449.6100 - Rua Além Paraíba, 425 - Lagoinha - BH
Sub-sede Barreiro: Av. Olinto Meireles, 288 - Barreiro - Tel: 3384.5552 - BH - www.sticbh.org.br / twitter.com/sticbh

31/03/2011

Assembléia de prestação de contas!



Convocamos todos os trabalhadores e associados do Marreta a participarem da Assembléia de prestação de contas, referente ao ano de 2010, no dia 10 de abril, às 8h30, na sede do Sindicato. É um importante momento onde todos os trabalhadores poderão ver de perto como são os nossos gastos. O Marreta tem o dever de submeter as contas do Sindicato à avaliação de todos. Há anos o Marreta tem se fortalecido e se estruturado para melhor atender diversas necessidades dos trabalhadores. Investimos em atendimento médico, farmácia, alfabetização, apoio jurídico, material de propaganda, programa em rádio, carros de som, dentre diversos outros gastos.

A luta combativa dos trabalhadores da construção tem despesas, e a atuação do Sindicato só é possível

por causa da contribuição dos trabalhadores. Não aceitamos receber dinheiro do governo, de empresários e nem dessas centrais sindicais pelegas (CUT, Força Sindical, Nova Central, etc) e, justamente por isso, conseguimos manter a nossa luta independente da influência dos patrões e dos políticos. Diversos outros sindicatos recebem fortunas de empresários, patrões e governo, mas em troca disso, abrem mão de defender os direitos dos trabalhadores. Nós nos sustentamos somente através da contribuição dos operários, e entendemos que cabe a todos os operários opinarem e decidirem sobre o destino dessa contribuição.

A participação em peso dos trabalhadores nessa Assembléia vai contribuir para melhor avaliarmos os nossos gastos. Estão todos convocados. **Participe!**

**Assembléia de Prestação
de Contas do Marreta
Domingo, dia 10/4 - às 8:30 h**

Rua Além Paraíba, 425, Lagoinha (próximo a rodoviária) - BH

Trabalhadores das obras do PAC reafirmam o caminho:

Rebelião dos operários contra o arrocho e escravidão nas obras



Revolta operária contra os salários de fome e as péssimas condições de trabalho se espalha por todo o país

Mais de 80 mil operários se revoltaram contra as humilhações e o regime de escravidão nos canteiros de obras do PAC - Usinas hidrelétricas de Jirau e Santo Antônio, em Rondônia e de São Domingos, no Mato Grosso do Sul, a Refinaria Abreu e Lima e Complexo Portuário de SUAPE, em Pernambuco, Complexo Termoelétrico de Peçem, no Ceará. Os trabalhadores atropelaram as direções sindicais pelegas e se revoltaram contra a repressão, baixos salários, péssimas condições de trabalho, acidentes e roubos de direitos. Alojamentos e ônibus incendiados e muita revolta desmascaram a exploração e essa situação de opressão vivida pelos operários.

O caminho é esse: A rebelião!

Em BH e Região a situação não é diferente. Milhares de operários nordestinos e de outras regiões estão jogados em vários alojamentos em condições subumanas. O mesmo motivo que alimentou a revolta dos trabalhadores em greve em vários estados do país, está prestes a explodir aqui também. Só em 2011 o Marreta já acompanhou mais de 100 audiências no Ministério do Trabalho (MTE), denunciando e resolvendo situações de operários confinados em alojamentos insalubres, que recebiam bem abaixo do que tinham direito e sofriam vários tipos de maus tratos e superexploração.

Companheiros, o caminho é a rebelião! A coisa aqui não estourou ainda mas a revolta está latente. Denunciar todos alojamentos irregulares, combater as condições precárias no trabalho e comunicar ao sindicato qualquer irregularidade salarial e de relação trabalhista nos canteiros de obras! O caminho está dado: Luta combativa e radical contra esses sanguessugas que enchem os bolsos de dinheiro e só pensam em nos explorar mais e mais. Vamos seguir o exemplo da rebelião dos mais de 80 mil operários das obras do PAC.

Abaixo o peleguismo

E as chamas desse barril de pólvoras desmascaram ainda mais o peleguismo das centrais sindicais e seus sindicatos que se dizem dos trabalhadores mas têm o rabo preso com os patrões e o governo. Os sindicatos ligados à CUT, Força Sindical e outras centrais pelegas, não mais conseguem manobrar como antes e essas revoltas escancaram o quanto é enganador o superfaturado PAC, que é cheio de mentiras e promessas infundadas, como 'está melhorando a vida dos brasileiros', mas que no fundo têm levado a cabo uma sistemática precarização trabalhista sob aval do governo FMI-Dilma. Direitos trabalhistas roubados, salário de fome, excesso de jornadas, acidentes e más condições de trabalho. Em todas essas greves pelo país, os operários têm repudiado a prática desses sindicatos pelegos e serviçais dos patrões!